

## CONCURSO

### NOVA SEDE DA FAPESP

Rua da Consolação, quase esquina com a São Luís: esse local, que funciona como um dos marcos da arquitetura paulistana e freqüenta os cartões-postais que pretendem dar idéia do crescimento da cidade, com os edifícios Copan, Itália, o boulevard da São Luís, Galeria Metrôpole e o colégio Caetano de Campos, na praça da República, vai receber um novo edifício, projetado em uma linguagem que dialoga com esse entorno. É o prédio administrativo da Fapesp-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, projetado pelo escritório Ícaro de Castro Mello e vencedor do concurso fechado, promovido pelo IAB/SP, cujos jurados foram Ruy Ohtake, Luiz Paulo Conde e Joaquim Guedes

A equipe vencedora, integrada pelos arquitetos Cláudio Cianciarullo, Eduardo de Castro Mello, Christina de Castro Mello e Rita de Cássia Alves Vaz (as duas últimas titulares da Teuba Arquitetura e Urbanismo S/A), concorreu com outros nove renomados escritórios de arquitetura.

O projeto compõe-se de três volumes inter-relacionados, com dois blocos de escritórios articulados entre si a uma torre de serviços. Oito dos 16 andares terão 480 m<sup>2</sup> de área útil e, os demais, 286 m<sup>2</sup>. A planta é total-

mente livre; a circulação vertical, os sanitários e as prumadas de instalação estão situados na torre de serviço.

Atenção especial foi dada à questão do conforto ambiental, já que essa é uma das áreas de maior e mais intenso movimento de trânsito de São Paulo, e utiliza-se ao máximo a iluminação e ventilação naturais, visando à economia no consumo de energia. As fachadas que dão para o exterior são guarnecidas por janelas de correr com vidro transparente e por uma "pele" externa de vidro espelhado. O júri do concurso entendeu ainda que a proposta vencedora se integra perfeitamente ao entorno, pois o bloco que compõe a fachada para a rua da Consolação propicia a recomposição do desenho urbano nessa rua, uma vez que cria ligação virtual entre a fachada do edifício Zarvos, situada junto ao alinhamento, e a fachada do edifício à esquerda, recuada 20 m do alinhamento.

O prédio tem ainda todas as características do "edifício inteligente", pois prevê a instalação de equipamentos elétricos, de telefonia, sistema de ar-condicionado e condensação de água com controle climatizado.

Cláudia Bozzo

